



## AMMP NOTÍCIAS

AMMP RECEBE INSCRIÇÕES  
PARA O CONGRESSO NACIONAL

“Três décadas  
da Constituição  
Federal de 1988: os  
novos desafios do  
Ministério Público”

Representantes do Ministério Público de todos os estados da federação estarão em Belo Horizonte, de 27 a 29 de setembro, discutindo temas relevantes para o aprimoramento da atuação da classe em todo o país no XXII Congresso Nacional do Ministério Público, cujo tema será “Três décadas da Constituição Federal de 1988: os novos desafios do Ministério Público”. As inscrições estão abertas no site da [www.ammp.org.br](http://www.ammp.org.br). O associado que se inscrever até o dia 3 de março (R\$ 650) tem direito a bônus e cortesia do acompanhante.

**José Perdigão recebe o diploma  
de Presidente de Honra da Alemg**

O diploma de Presidente de Honra da Academia de Letras do Ministério Público de Minas Gerais (Alemg) foi entregue ao promotor de Justiça José Silvério Perdigão, presidente da Associação Mineira do Ministério Público (AMMP). A solenidade foi realizada na noite de 8 de dezembro do ano passado.



Marta do Socorro Mattos

## E mais...

Brinquedos são entregues às crianças da Casa de Apoio Ipê Amarelo em Contagem

Na terceira ação solidária da AMMP, mais de 500 brinquedos foram entregues, na manhã do dia 16 de dezembro, às crianças assistidas pela Casa de Apoio de Contagem – unidade Ipê Amarelo e das oficinas de balé, futebol, taekwondo e basquete, em Nova Contagem. A entrega foi presidida pelo diretor administrativo Fabiano Furlan, que gerencia as ações solidárias da Associação. Além da meninada, participaram a diretora da unidade, Elízia Figueredo, os diretores da Casa de Apoio à Criança Carente de Contagem Luiz Vargas e Márcia Vargas, oficinas, pais e mães.



Bárbara Peixoto

# AOS ASSOCIADOS,

O ano-novo raiou impregnado de expectativas. Afinal, 2017 promete muitas movimentações no Congresso Nacional, nos julgamentos pelo Poder Judiciário e nos eventos organizados pela AMMP. Neste ano, organizaremos o XXII Congresso Nacional do Ministério Público, de 27 a 29 de setembro, em Belo Horizonte, em parceria com a Conamp. Evento dessa magnitude exige carinhosa atenção. Afinal, Minas Gerais receberá, mais uma vez, mais de mil colegas de todo o país. Tal espírito se aviva mais ainda quando nos lembramos do último congresso estadual, em que tivemos um número

recorde de participantes.

Assim é que pretendemos não só reavivar as lembranças daquele evento, mas também superá-lo em público e qualidade. Para tanto, as inscrições já estão abertas. E com preços e condições bem atrativos. As inscrições feitas até 3 de março garantem dois descontos: a cortesia para o acompanhante, gerando uma economia de R\$ 200 e o bônus da AMMP no valor de R\$100,00. Com isso, aqueles que se inscreverem neste primeiro momento arcarão com R\$550,00, com direito a acompanhante e acesso a todos os eventos. Que serão muitos. A abertura

será na noite de 27 de setembro, na Sala Minas Gerais – Filarmônica de Minas Gerais.

Portanto, teremos, mais uma vez, uma salutar oportunidade para rever os amigos, reafirmarmos o espírito ministerial, discutir importantes temas para o país e ouvir palestras de qualidade.

Nas próximas edições, traremos as principais atrações, já adiantando que na festa de encerramento teremos, dentre outras atrações, o show da banda Jota Quest.

Participem. Façam as inscrições.

## A DIRETORIA

TEREMOS,  
DENTRE OUTRAS  
ATRAÇÕES, O  
SHOW DA BANDA  
JOTA QUEST



ASSOCIAÇÃO MINEIRA  
DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Rua Timbiras, 2.928  
Barro Preto  
30140-062  
Belo Horizonte/MG  
ammp@ammp.org.br  
www.ammp.org.br

O AMMP Notícias é  
uma publicação da  
Associação Mineira do  
Ministério Público

**Presidente:**  
José Silvério  
Perdigão de Oliveira

**1º vice-presidente:**  
Enéias Xavier Gomes

**2º vice-presidente:**  
Larissa Rodrigues  
Amaral

**3º vice-presidente:**  
Luiz Felipe de  
Miranda Cheib

**4º vice-presidente:**  
Fabiano Mendes  
Cardoso

**1º diretor  
administrativo:**  
Francisco Chaves  
Generoso

**2º diretor  
administrativo:**  
Fabiano Ferreira Furlan

**1º diretor financeiro:**  
Edson Ribeiro Baeta

**2º diretor financeiro:**  
Eduardo Francisco  
Lovato Bianco

**Responsáveis  
pela edição**

*Jornalista responsável*  
Ofélia L. P. Bhering  
(MG 2.289 JP)

*Repórteres*

Bárbara Peixoto  
(MG 0018414)

Felipe Jávare  
(MTB 12046/MG)

*Diagramação*  
Edições Geraes Ltda.

**Tiragem**  
1.000 exemplares

# AMMP RECEBE INSCRIÇÕES PARA O CONGRESSO NACIONAL EM SETEMBRO

Até 3 de março, acompanhante ganha a cortesia. Tesistas terão direito a 30% de desconto até 28 de julho.

A Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) e a Associação Mineira do Ministério Público (AMMP) promovem, de 27 a 29 de setembro em Belo Horizonte, o XXII Congresso Nacional do Ministério Público, cujo tema será "Três décadas da Constituição Federal de 1988: os novos desafios do Ministério Público".

Estarão reunidos na capital mineira representantes do Ministério Público de todos os estados da federação, discutindo temas relevantes para o aprimoramento da atuação da classe em todo o país, além de proporcionar a troca de experiências e o conagraçamento entre os participantes.

## INSCRIÇÃO

Acompanhante terá direito à participação na solenidade e na festa de abertura

As inscrições são exclusivas para promotores e procuradores de Justiça associados de todos os estados.

Até 3 de março, as inscrições custam R\$ 650 para o titular com cortesia para acompanhante e bônus para o associados; de 3 de março a 30 de junho, R\$ 650 para o titular e R\$ 200

para o acompanhante; de 1º de julho a 1º de setembro, R\$ 750 para o titular e R\$ 200 para o acompanhante; de 2 de setembro até o evento, R\$ 850 para o titular e R\$ 200 para acompanhante.

A inscrição para acompanhante dá direito à participação na solenidade e festa de abertura, ativida-

des não jurídicas e festa de encerramento. Não haverá venda de convites avulsos para as festas que fazem parte da programação do evento.

Participantes que apresentarem teses terão desconto de 30% sobre o valor da inscrição, até o dia 28 de julho.

## MINISTRO BARROSO FARÁ A PALESTRA MAGNA

A abertura do congresso será na noite de 27 de setembro na Sala Minas Gerais – Filarmônica de Minas Gerais (Rua Tenente Brito Melo, 1090, Barro Preto). A palestra magna será feita pelo ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal.

As palestras, teses e grupos temáticos nos dias 28 e 29 de setembro serão no Centro de Convenções do Hotel Mercure - Lourdes (Av. do Contorno, 7315, Lourdes).

A festa de encerramento, na noite de 29 de setembro, será no Mix Garden (Rua Projetada, 65, Jardim Canadá, em Nova Lima) com show da banda Jota Quest.



**XXII CONGRESSO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO**

**27 A 29 • SETEMBRO • 2017  
BELO HORIZONTE • MG**

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

# DIRETORIA SE REÚNE COM O PGJ

Visita de cortesia a Antônio Sérgio Tonet foi feita na manhã de 20 de janeiro.

Participaram do encontro José Silvério Perdigão, o vice Enéias Xavier Gomes, a 2ª vice-presidente Larissa Rodrigues Amaral, o 1º diretor administrativo Francisco Chaves Generoso, o 2º diretor financeiro Eduardo Francisco Lovato e os associados Antônio José Leal, Fernando de Abreu Mendes, Francisco de Assis Santiago, José Antero Monteiro Filho e Odélio Bento da Silva.

O procurador-geral Adjun-

to Institucional Rômulo Ferraz, o diretor do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf), Nedens Ulisses, o assessor especial Carlos Henrique Torres e o secretário-geral João Medeiros Neto também estiveram presentes à reunião.

Na ocasião, foram tratados também assuntos institucionais, como processos legislativos e movimentação na carreira, dentre outros.



No dia 31 de janeiro, a diretoria da AMMP reuniu-se novamente com o PGJ para tratar de questões institucionais.

Antônio Sérgio Tonet recebeu a Diretoria e associados

## PRESIDENTE ACOMPANHA SESSÃO DO CNMP

O presidente da Associação Mineira do Ministério Público (AMMP), José Silvério Perdigão, acompanhou, em 30 de janeiro no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), a tramitação de expedientes de interesse dos associados.

## AMMP PROMOVE ATO DE APOIO A BRUNO MÜLLER EM VIÇOSA



Diretoria da AMMP, Bruno Müller e colegas de Viçosa

O presidente José Silvério Perdigão de Oliveira, o vice-presidente Enéias Xavier Gomes e diretores da Associação Mineira do Ministério Público (AMMP) estiveram no dia 17 de janeiro, na sede da Promotoria de Justiça de Viçosa, em ato de apoio ao promotor de Justiça Bruno Oliveira Müller.

Na semana anterior, a Associação divulgou nota de repúdio aos ataques a Bruno Oliveira Müller, "em

especial quando decorrem do exercício de suas funções e ainda mais oriunda de homens públicos, dos quais se espera discernimento". Resaltou ainda a diretoria o trabalho do promotor de Justiça Bruno Oliveira Müller, que atua na Comarca de Viçosa, "sempre pautado exclusivamente pela estrita observância das leis e da Constituição do país, com destacada atuação na proteção do patrimônio público".

### O CASO

O Ministério Público Eleitoral protocolou, em 14 de dezembro, uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE), denunciando suposto "abuso de poder econômico e político", cometido pelo prefeito Ângelo Chequer no período que antecedeu a

campanha eleitoral em 2016.

Segundo Bruno Müller, os abusos político e econômico cometidos pelo candidato teriam proporcionado vantagens a seu favor nas eleições. A ação visa "garantir a normalidade e a legitimidade das eleições, afastando a influ-

ência do poder econômico e político, garantindo-se, assim, a sobrevivência do Estado Democrático de Direito".

O promotor requereu investigação judicial eleitoral para o caso e pediu a aplicação da sanção de inelegibilidade para os próximos oito

anos e a cassação do registro ou do diploma da candidatura de Chequer.

O prefeito postou em uma rede social um vídeo se defendendo, no qual diz que "o processo é cabuloso e assustador e que as denúncias não procedem".



## ACADEMIA DE LETRAS DO MP ENTREGA DIPLOMA DE PRESIDENTE DE HONRA

A Academia de Letras do Ministério Público de Minas Gerais (Alemg) entregou, na noite de 8 de dezembro, o diploma de Presidente de Honra ao promotor de Justiça José Silvério Perdigão, presidente da Associação Mineira do Ministério Público (AMMP).

Na ocasião, foi lançado o segundo número da *Revista Literária da Academia*, seguido de panegírico feito pelo presidente Luiz Carlos Abritta para seu patrono, o procurador de Justiça José Valeriano Rodrigues, já falecido.

▶ José Perdigão, ao centro, Presidente de Honra da Academia de Letras do MP

## PRESIDENTE E VICE VISITAM REGIONAIS NO INTERIOR DO ESTADO

O presidente da Associação Mineira do Ministério Público (AMMP), José Silvério Perdigão, e o vice Enéias Xavier Gomes, em visita ao interior do Estado, na semana de 23 a 27 de janeiro, reuniram-se com os associados de Almenara, Teófilo Otoni, Governador Valadares, Ipatinga, João Monlevade, Itabira, Barão de Cocais e Santa Bárbara.

Nesses encontros, ouviram dos colegas as demandas e sugestões para os trabalhos da AMMP.

Fotos Divulgação



▶ Nos encontros, foram apresentadas demandas e sugestões

## ESTANTE

### Criminologia Midiática e Tribunal do Júri

Editora Lumen Juris

O promotor de Justiça Paulo César de Freitas lançou, em dezembro, o livro *Criminologia Midiática e Tribunal do Júri*, no qual aborda a influência da mídia e da opinião pública na decisão dos jurados.

Com abordagem teórica e prática, o promotor conduz uma reflexão sobre criminologia na pós-modernidade, em que as novas formas de enxergar o crime e o

criminoso contam com a participação direta da população nas práticas de respostas e de enfrentamento à criminalidade. Ele destaca também a trajetória histórica do júri, desde às origens remotas até sua incursão na sociedade moderna.

O livro pode ser adquirido pelo link: [www.lumenjuris.com.br](http://www.lumenjuris.com.br) e está também à venda na Livraria Universal de Uberlândia.





# CRIANÇAS DA CASA DE APOIO IPÊ AMARELO

Mais de 500 brinquedos foram entregues, na manhã do dia 16 de dezembro

Mais de 500 brinquedos foram entregues, na manhã do dia 16 de dezembro, às crianças assistidas pela Casa de Apoio de Contagem – unidade Ipê Amarelo e das oficinas de balé, futebol, taekwondo e basquete, em Nova Contagem, uma das regiões mais carentes da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Essa foi a terceira campanha solidária da AMMP.



A entrega foi presidida pelo diretor administrativo Fabiano Furlan, que gerencia as ações solidárias da AMMP. Participaram também da festa a diretora da unidade, Elízia Figueredo, os diretores da Casa de Apoio à Criança Carente de Contagem Luiz Vargas e Márcia Vargas, oficinairos, pais e mães da meninada.

As doações dos associados somaram R\$ 11.600,29.





# RELO RECEBEM BRINQUEDOS DA AMMP



## OS PRESENTES

Quarenta e cinco meninos de dois a três anos receberam dez bonecos sabidinhos, dez caçambas máster, 15 bolas, 12 bonecos; 45 meninas entre dois e três anos ganharam bonecas Barbie; cinco meninos entre quatro e seis anos ganharam bolas; 59 meninas entre quatro e seis anos, bonecas; 66 meninos, entre sete e dez anos, bolas de futebol e basquete; 21 meninas de sete a dez anos, caixas de maquiagem; 97 meninos de 11 a 16 anos, bolas de futebol; nove meninas de 11 a 16 anos também ganharam caixas de maquiagem.

## CHÁ DAS 3 ABRE AS ATIVIDADES DE 2017 NA ASSOCIAÇÃO MINEIRA

Mais duas edições do Chá das 3 foram promovidas pela AMMP. A primeira aconteceu na tarde de 6 de dezembro do ano passado e a segunda em 3 de janeiro, dando início às atividades da AMMP em 2017.

Reuniram-se duas dezenas de aposentados e pensionistas em conagração com a diretoria da AMMP.



## AMMP-SAÚDE TEM NOVOS CREDENCIADOS

No período de 21 de novembro a 20 de dezembro, foram credenciados os seguintes serviços:

### BELO HORIZONTE

Ana Maria Batista Nogueira - Psicologia  
Avenida Prudente de Moraes, 287/ 910  
Cidade Jardim; telefone (31) 8457-8503

Angiocore Serviços Médicos  
- Angiologia / Cardiologia

Rua Alvarenga Peixoto, 1408 / 804, Bairro  
Santo Antônio; telefone (31)3241-2465

Não houve cancelamento de serviços nesse período.

De 21 de dezembro de 2016 a 20 de janeiro de 2017, foram celebrados convênios com:

### BELO HORIZONTE

Consultar Consultoria em Medicina  
Eireli - Oftalmologia  
Rua Congonhas, 768, Bairro Santo An-  
tônio; telefone (31) 3297-8288

Movive Clínica de Tratamento  
Oftalmológico

Rua Cláudio Manoel, 48 / 901 - Funcio-  
nários; telefone (31) 2526-4800

Nubia Rita Dias Loreiro - Coloproctologia  
Rua dos Goitacases, 103 / 1102 - Centro;  
telefone (31) 3222-3291

Nutrição Marina Rocha - Nutricionista  
Rua Rodrigues Caldas, 726 / 706, Santo  
Agostinho; telefone (31) 3144-4322

### MONTES CLAROS

Centro de Imagens Médicas Montes Claros  
- Diagnóstico por Imagem  
Rua Gregório Veloso, 446 A, Bairro São  
José; telefone (38) 3218-7575

Ressonar Imagens Médicas  
- Diagnóstico por Imagem / Medicina Nuclear  
Rua Gregório Veloso, 446, Bairro São José;  
telefone (38) 3218-7575

### CANCELAMENTOS

Liana Freitas Barreto de Santana  
- Fonaudiologia  
Rua Professor Pimenta da Veiga, 940  
- Cidade Nova; telefone (31) 3484-1042

Instituto Hilton Rocha  
- Oftalmologia  
Avenida José do Patrocínio Pontes, 1355 -  
Mangabeiras; telefone (31) 2138-0900

### COMUNICADO

Sarmento e Viana  
- Oculari Hospital Oftalmológico  
Rua Zeni Pereira, 48, Bairro Melo; telefo-  
ne (38)3216-0663; Montes Claros

### NOVAS ESPECIALIDADES:

**Endocrinologia e Dermatologia**  
Centro Médico do Hospital Semper  
Av. Bernardo Monteiro, 893, Santa Efigê-  
nia - Central de Consultas  
Especialidades médicas para atendi-  
mento ambulatorial - telefone (31) 4020-9001

Especialidades:  
Cardiologia, Clínica Médica, Cirurgia  
Geral, Cirurgia Torácica, Endocrinolo-  
gia, Mastologia, Neurologia, Ortopedia,  
Pneumologia, Reumatologia

Exames: Eletroencefalografia  
O Hospital Albert Sabin inaugurou em  
1º de dezembro de 2016 dez leitos de  
CTI - Neurológico/Unidade de AVC - Rua  
Edgard Carlos Pereira, 600, Santa Tereza,  
Juiz de Fora.

**SE VOCÊ PENSA QUE NÃO PRECISA DE SEGURO, ESTÁ ENGANADO.  
PENSE NOVAMENTE E FAÇA UM JUSTVIDA!**

Quem é jovem também está sujeito aos imprevistos que a vida oferece. Para estar preparado, só fazendo um JustVida. Ele é um Seguro de Vida exclusivo, recomendado pela AMMP porque oferece excelentes coberturas e um preço imbatível.  
Pense bem, ligue para a Siena Corretora de Seguros e faça o seu JustVida.

Para fazer o seu JustVida ligue: **0800 771 1231**

GRUPO SEGUADOR  
Banco do Brasil | MAPFRE SEGUROS

AMMA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DO ENFERMEIRO FÓRICO

just vida

Siena CORRETORA DE SEGUROS



# MARCELO MILAGRES: MP E MAGISTÉRIO, COMPLEMENTARIDADE E REALIZAÇÃO

Das paisagens de Santana dos Montes e Rio Espera, onde passou parte de suas férias na infância e adolescência, e da poética Diamantina, trouxe as mais doces recordações.

De espírito inquieto, sonhador e apaixonado pela música e literatura, o belo-horizontino Marcelo Milagres, titular da 8ª Promotoria de Justiça com atuação no Juizado Especial Criminal, começou sua carreira ministerial na região metropolitana, mas serviu também no interior das Minas Gerais. Das paisagens de Santana dos Montes e Rio Espera, onde passou parte de suas férias na infância e adolescência, e da poética Diamantina, onde foi promotor de Justiça, trouxe as mais doces recordações que, certamente, alimentam ainda seus muitos sonhos e alicerçam sua realização pessoal e profissional. O magistério o leva aos estudos e mantém vivo o “espírito inquieto do promotor de Justiça”.

## Quem é?

Marcelo Milagres. Nasci em Belo Horizonte, filho da professora Nair e do servidor público federal Hélio, ambos originários da Zona da Mata das Minas Gerais. Nos municípios de Santana dos Montes e Rio Espera, passei parte das minhas férias. Naquelas paisagens, por aqueles caminhos e dos patamares das montanhas, sonhei vários mundos.

## Quando ingressou na instituição? Onde estudou e trabalhou antes do MP?

Contemporaneamente à colação de grau na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), fui aprovado para o cargo de Advogado em concursos para o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e para o Tribunal de Contas de Minas Gerais (TCE-MG). Pela minha aproximação com o Ministério Público, em face do estágio na Procuradoria da República em Minas Gerais, fui trabalhar, como Assessor, no Ministério Público Federal, particularmente na Procuradoria Regional Eleitoral. De lá, como Procurador, fui para a Procuradoria do Banco Central do Brasil, com atuação junto ao Superior Tribunal de Justiça e ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Em 2001, ingressei no Ministério Público de Minas Gerais.

## Trabalha onde hoje? Quando entrou no MP, foi para

## onde? Se no interior, como foi sua adaptação, os primeiros tempos na nova cidade?

Desde 2007, sou titular da 8ª Promotoria de Justiça com atuação no Juizado Especial Criminal. Em dezembro de 2015, após o exercício das funções de Assessor do Corregedor-Geral, retornei às minhas atividades como Órgão de Execução.

Logo no início da minha carreira, fiquei na região metropolitana, atuando nas comarcas de Belo Horizonte, Sabará, Ribeirão das Neves e Contagem. Como titular, passei pelas comarcas de Diamantina, Governador Valadares e Betim. Os primeiros dias na bela e poética Comarca de Diamantina foram facilitados pela fraterna convivência com os inestimáveis colegas, a dinamicidade das atividades e o espírito acolhedor da cidade.

## Sabemos que o senhor é professor. Como concilia suas atividades ministeriais com o magistério, que também é missão das mais nobres? Como foi seu trabalho à frente da Fundação Escola Superior do Ministério Público?

O magistério mantém vivo o espírito inquieto de Promotor de Justiça. O Ministério Público proporciona desafios diários que nos lançam ao estudo. A relação entre essas duas atividades é, pois, de complemen-



Marcelo Milagres

isso influencia nossa visão. O Ministério Público de ontem, com toda certeza, não é o mesmo do de amanhã. Com o tempo, vamos percebendo que o desmoronamento das verdades, as mudanças das certezas, as ambivalências, as dificuldades, os desafios, as conquistas, tudo isso fortalece cada um de nós e a Instituição.

## Quais experiências e/ou expectativas o senhor tem para compartilhar com a classe?

Eu somente aprendi com a Instituição e com seus valorosos e abnegados membros e servidores. Tenho agradecimentos. Em tempos de avassaladoras mudanças, as experiências parecem não ser suficientes. Acredito na nossa capacidade de trabalho e de inovação, na nossa inquietude, na juventude de todos os nossos ideais.

## Já utilizou de algum serviço, convênio, festa, congresso ou imóvel da AMMP?

Particpei, sim, de congressos, eventos. Sempre, muito bem atendido pela dinâmica equipe da AMMP.

## O que espera neste ano da AMMP? Em sua opinião, qual é a importância da AMMP para os membros do Ministério Público estadual?

Nós todos esperamos que a AMMP se mantenha fiel à defesa de nosso agir independente, firme, corajoso, com o único propósito de continuar bem atendendo nossa população. Alguns dizem que vivemos tempos difíceis. Prefiro a maldição chinesa dos “tempos interessantes”. Que a AMMP possa se inserir nesse tempo com a sensibilidade, a altivez e a habilidade necessários para mantermos nossa história de avanços e de transformação social. Que a AMMP continue sendo a Casa de todos e de cada um de nós.

taridade. Tive a honra de presidir a Fundação Escola Superior do Ministério Público (FESMP) de 2009 a 2013. Foi um período de grande e de intensa aprendizagem. Agradeço aos funcionários, aos professores e aos alunos – hoje, muitos colegas e amigos. Uma das grandes alegrias foi ter o aluno Thiago Vinicius Teixeira aprovado em 1º lugar no LII Concurso de Ingresso no MPMG. A FESMP sempre me remeteu à indagação de qual geração de Promotores e de Promotoras de Justiça deixaremos na construção continuada da nossa Instituição.

## O que faz nas horas vagas? Tem algum hobby?

A música, a guitarra, a literatura dão continuidade ao saboreio do tempo.

## O que acha de sua vida profissional? Seu trabalho o realiza?

A atividade profissional é uma parte relevante das nossas vidas. Estou Promotor de Justiça e sou uma pessoa extremamente realizada.

## Qual era sua visão institucional antes e como é hoje?

Os avanços da técnica, as mudanças sociais, as descobertas das pessoas, as múltiplas possibilidades de se pensar e de se agir sobre o mundo, tudo

# CONFLITOS SOCIAIS MAPEADOS NUM PERFIL ANTROPOLÓGICO

O certo é que a humanidade foi reduzida a um grupo de indivíduos movidos exclusivamente por seus interesses racionais e em concorrência selvagem uns com os outros.

Este brevíssimo ensaio tem, por desprezioso escopo, palmear rumos que nos levam a horizontes marcados por verdadeiras mutações antropológicas e suas implicações para a vida das pessoas, notadamente pelo viés do consumo, da informação e de como a educação está assentada em métodos pedagógicos tão explícitos de uma racionalidade preenchida por falsos valores, ativando “uma hipertrofia de valores, cuja turbacão da consciência passa a transformar o valor num anti-valor” (Morais, 1992).

Hoje, na conjuntura social em que nos encontramos, facilmente percebemos que um forte conflito de valores se apresenta em nosso cotidiano, traduzido numa desorganização política monumental, esta atraída, todos sabemos, por uma desordenada instabilidade moral que atravessa os contornos e os limites estatais, os institucionais e os comunitários. Por conta disso, nos deparamos com um gigante processo de dessimbolização, consequência do pragmatismo, do utilitarismo e do “realismo” contemporâneos. Então, o que vem a ser a dessim-

bolização? Simples, nada daquilo que o mundo da atualidade já não tenha experimentado, isto é, algo relativo às trocas funcionais e o livramento, sobremaneira, da sobrecarga simbólica que pesa sobre essas trocas. A dessimbolização implica um processo de dessembargo a uma troca concreta, ou seja, daquilo que a excede e que a institui.

O excesso para essa prática representa os valores culturais gravados nas ferramentas de troca, oriundos de uma cultura onde

---


**“Por que o conforto tornou-se agora um hábito físico, uma moda, um ideal a ser atingido pelo seu próprio valor.**

**Para aqueles que conhecem o conforto, o desconforto é uma verdadeira tortura”**

(Morais, 1995)

---

vive o homem, cultura esta depositária de valores morais, de cânones estéticos e de modelos de verdades, que podem, como tais, divergir e se opor a outros

 Duarte Bernardo Gomes (\*)



Arquivo Pessoal

valores. Pois bem, se pudéssemos aferir tudo o que se remete à esfera transcendente dos princípios e dos ideais, não havendo possibilidades, portanto, de conversão em mercadorias e serviços, o que transcende, na realidade, se vê totalmente desacreditado. Nessa base, temos que os valores morais, por lógico, não se compreendem como valores mercadológicos e, a par disso, nada podem valer, não se justificando a sua sobrevivência num universo esgotado de características mercantis, além do que, podem servir de apoio a um espírito livre de todo aprisionamento cultural, e isso, na atualidade, é descartado pelo sistema.

O preço que o sistema cobra da sociedade é alto, a dessimbolização erradica, nas trocas, o componente cultural, facilitando a pura praticidade bancária embleática e a moeda que outrora contemplava um signo fiduciário e de con-

fiança pela referência do padrão-ouro (metal precioso) que a garantia entre as nações e a referência espiritual de um povo, cuja expressão simbólica das efígies e das divisas expressava a alma social, foi substituída por cartões de crédito, transferências eletrônicas, operações digitais, entre outras ainda mais avançadas.

Na Europa o euro é o símbolo da dessimbolização, da perda da essência, da natureza dos valores histórico-culturais de cada nação que o adotou. O que se pode entender por esse simples raciocínio é que no momento em que o dinheiro não é mais simbolizado pela moeda, ele também não é mais um constituinte da sociedade, ele transformou-se num cofre particular e neutro, gerador do princípio e do fim das relações sociais, onde cada qual procura juntar um substancial montante para usufruir de um confortável patamar de vida. “Por que o conforto

tornou-se agora um hábito físico, uma moda, um ideal a ser atingido pelo seu próprio valor. Para aqueles que conhecem o conforto, o desconforto é uma verdadeira tortura” (Morais, 1995). Com o dinheiro é assim: tê-lo ou não tê-lo, ele não mais é um símbolo cravado de valores culturais, incluindo-se, por óbvio, os valores morais.

Essa pequena reflexão sugere algo que estava até então dissociado da discussão sobre a violência vivenciada pela sociedade, pois o dinheiro dessimbolizado está no índice dessa catalogação, ou mesmo, antes até, na sua apresentação. O jornal francês *Le Monde*, de 4 de janeiro de 2002, noticiou um “assalto a banco”, durante o qual um dos jovens que participou do roubo à mão armada foi morto pela polícia. Outros jovens seus amigos fizeram um enorme protesto e provocaram um irreverente tumulto durante uma semana, alegando que o amigo morto não fazia mal a ninguém, e que naquele fatídico dia ele apenas “buscava dinheiro” e por isso estava no lugar certo, isto é, no banco.

Apesar de reveladora essa posição, o clima não foi dos melhores, mas o argumento principal era o de que: “não se ganha mais dinheiro de forma lícita porque ele não mais existe como referência de uma sociedade moralmente construída, ele somente chega às mãos das pessoas por vias transversas, por jogos de azar ou por

corrupção e outras tantas arrecadações e manobras mal versadas, deficitárias, desviadas, encobertas e, mesmo quem trabalha honestamente, sequer sabe a origem da receita de sua fonte pagadora, quer pública ou privada, daí a edificação de uma pirâmide que ao cume nunca se alcança” [tradução livre do francês] (Goux, 1995).

Algo sob suspeita! O dinheiro que é fluido, ágil, rápido, perdeu o seu fundamento que estampava uma moeda cunhada com substanciais valores sociais e hoje ele não tem mais nenhum lastro de princípios, assim não pode e não deve pretender legitimar-se como algo que agregue referenciais de tamanha importância. Demonstra-se assim, antropologicamente, que a economia especulativa domina absurdamente a sociedade e os crimes fim,

**Algo sob suspeita! O dinheiro que é fluido, ágil, rápido, perdeu o seu fundamento que estampava uma moeda cunhada com substanciais valores sociais e hoje ele não tem mais nenhum lastro de princípios**

aqueles que são descobertos, investigados, julgados, condenados e presos os seus autores, estão atrelados aos crimes meio e estes se perdem nos potenciais

anômicos, onde o dinheiro é apenas uma fonte de riqueza difusa, encerrando particularidades que divergem em suas finalidades, mormente por estar deseraizado teluricamente desde o nascedouro.

O certo é que a humanidade foi reduzida a um grupo de indivíduos movidos exclusivamente por seus interesses racionais e em concorrência selvagem uns com os outros. Há assim, uma violência instituída, diretamente ligada e protegida pela deficiência monetária, caucionada em nada, simbolizando nada, cujo paradoxo propõe acesso ao “poderoso cortejo de mercadorias ao qual se reduz a nossa civilização” [tradução livre do francês]. (Fukuyama, 2001). Por fim, não há como se desprezar essa visão antropológica de fatos que ao menos analisa de forma efetiva parte da origem contínua dessa crescente desarmonia social, entretanto há ainda quem diga que o recrudescimento das leis penais e do aparato policial é a melhor saída para a contenção da desordem que emerge diuturnamente, mas o bolo não se resume apenas na aparência da cereja, outros importantes ingredientes fazem parte dessa mistura e que lhe dão a consistência final.

O mesmo ocorre com essa crucial problemática, isto é, enquanto não nos conscientizarmos de que há um sistema de capital (no qual vivemos e muitas vezes satisfeitos) fomenta-

**Há assim, uma violência instituída, diretamente ligada e protegida pela deficiência monetária, caucionada em nada, simbolizando nada**

dor de toda essa crise social, implementando trágicos desdobramentos, enquanto não recorrermos à transversalidade entre as ciências na busca de soluções possíveis e plausíveis, não veremos outro cenário senão este que hoje se apresenta. Especialidades e exclusivismos científicos dão enfoques de profundidade, mas nunca de abrangência, de horizontalidade e de compreensão dos complexos atos humanos!

## BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA:

FUKUYAMA, Francis. *Le Monde*, 18.10.2001: Estamos sempre no Fim da História.

GOUX, Jean Joseph: *Frivolité de la valeur, essais sur l’imaginaire du capitalisme*: 1995.

MORAIS, Regis de. *Estudos de Filosofia da Cultura*. Loyola, São Paulo: 1992.

(\*) PROCURADOR DE JUSTIÇA APOSENTADO, GRADUADO EM FILOSOFIA (FAJE), ESPECIALISTA EM FILOSOFIA (UFMG), MESTRE EM FILOSOFIA SOCIAL (PUC CAMPINAS), DOUTORANDO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO (PUC MINAS)

# VOLTA INTERNACIONAL DA PAMPULHA TEM MINEIRO PENTA

Não tem como não pensar na Volta Internacional da Pampulha sem que se pense nele - Giovani dos Santos, o vencedor das cinco últimas provas. De 2012 pra cá, ele subiu sempre no lugar mais alto do pódio. Na edição deste ano, o mineiro completou a prova em 52min32seg.

O segundo brasileiro que mais venceu a Volta Inter-

nacional da Pampulha foi Franck Caldeira, também mineiro, por três vezes.

Nesta edição mais de 15 mil atletas participaram da corrida. E, como é tradição, a equipe da AMMP esteve lá. Na barraca de apoio, contou com massagistas, cereais, frutas, isotônicos. Uma van foi fretada para levar os associados à orla da Lagoa da Pampulha.



Atletas da AMMP e a barraca de apoio

Fotos: Felipe Javare



A participação nas corridas é tradição da equipe AMMP

## MP PROTESTA NA OPORTUNIDADE

Para o Ministério Público, a XVIII edição da prova foi também uma oportunidade para protestar. No final do ano passado, estavam tramitando em Brasília, algumas votações que, se aprovadas, vão limitar o poder de ação

do Ministério Público.

Por isso, os integrantes da equipe de corrida da AMMP participaram da prova com um camisa preta, estampada na frente a frase: 'Querem acabar com o Ministério Público e a Magistratura'.

## CORRIDA ABRE O ANO NOVO

O ano já começou. A hora é de retomar os cuidados com a saúde. Passaram os períodos de festas e férias. Não tem mais desculpa.

A prova que abriu o calendário foi o Circuito do Sol, no dia 29 de janeiro. Com percursos de 5 e 10 km, essa corrida atrai milhares de participantes, exatamente por representar a saída do sedentarismo temporário pelo qual os atletas costumam estar

nesta época.

Outros eventos que já têm datas marcadas são as corridas do Circuito das Estações – Etapa Outono em 19 de março; All Limits – 2 de abril; Night Run – 6 de maio. Em 25 março, será a IV Copa de Kart e o torneio de futebol acontecerá nos dias 21, 22 e 23 de abril.

Alguns eventos já estão marcados. Outros serão ainda incluídos na programação da AMMP.

Acompanhe o cronograma de atividades do Departamento de Esportes da AMMP. Cadastre seu e-mail enviando uma mensagem para [esportes@ammp.org.br](mailto:esportes@ammp.org.br). Você também poderá cadastrar seu telefone para receber as informações via WhatsApp. Acompanhe a página que destina ao esporte no Facebook (Esportes AMMP). Ou ainda na academia, pelo telefone (31) 2105-4872.

### CALENÁRIO ESPORTIVO 2017

MÊS	ATIVIDADE 1	ATIVIDADE 2	ATIVIDADE 3	ATIVIDADE 4	ATIVIDADE 5
JANEIRO					29 - Circuito do Sol
FEVEREIRO					
MARÇO			19 - Circuito das Estações/Outono		25 - IV Copa de Kart
ABRIL	02 - All Limits Lagoa dos Ingleses			21 a 23 - Torneio Estadual de Futebol	
MAIO		06 - Nigth Run		22 - Track&Field Boulevard	
JUNHO	04 - Meia de BH			18 - Maratona do Rio	25 - Circuito das Estações/Inverno
JULHO			16 - Track&Field Diamond		29 - Treino de Futebol
AGOSTO	06 - Circuito Estações Primavera		19 - IV Copa de Kart		22 e 27 - Desafio Serra do Cipó
SETEMBRO	02 - Treino de Futebol		16 e 17 - Torneio de Tênis	23 e 24 - Torneio de Sinuca e Truco	24 - Track&Field BH Shopping
OUTUBRO	01 - All Limits Lagoa dos Ingleses		14 - Nigth Run	21 - Treino de Futebol	
NOVEMBRO	02 a 05 - Torneio Nacional de Futebol			19 - Track&Field Minas Tênis	26 - Circuito das Estações/Verão
DEZEMBRO	03 - Volta Int. da Pampulha	09 - Torneio de Peteca			

Corridas    Futebol    Kart    Tênis    Sinuca    Corrida Ecológica